



## COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL (CBH) - LITORAL SUL

### 2 Ata da 3ª Reunião Ordinária Virtual do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral 3 Sul - 2020

4 Em vinte do mês de outubro do ano de dois mil e vinte (terça-feira), às 9:00h, na  
5 plataforma do Google Meet, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária Virtual do Comitê de  
6 Bacias Hidrográficas do Litoral Sul do ano de 2020, a qual teve como pauta: **1. Informes**  
7 **da diretoria; 2. Leitura e Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020; 3.**  
8 **Apresentação sobre a Distribuição e qualidade da água tratada nas Bacias**  
9 **Hidrográficas do Litoral Sul (Rios Gramame e Abiaí) – CAGEPA; 4. Apresentação**  
10 **sobre A qualidade da água bruta nas Bacias Hidrográficas do Litoral Sul (Rios**  
11 **Gramame e Abiaí) – SUDEMA; 5. Palavra facultada e 6. Encerramento. O Sr.**  
12 **Domingos de Lélis Filho (FAEPA)** fez a abertura da reunião e encaminhou o andamento  
13 da pauta proposta previamente. Em seguida, **A Sra. Ana Cristina (UFPB)** realizou a  
14 leitura das instruções para a presente reunião virtual e passou para o próximo ponto de  
15 pauta **1. Informes da diretoria**, onde **A Sra. Maria Edelcides (IFPB)** prestou  
16 informações sobre a 51ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos  
17 da Paraíba (CERH-PB), detalhando as discussões e deliberações relacionadas a  
18 Reformulação das Câmaras Técnicas de apoio as decisões do CERH-PB sob decreto do  
19 Governo do Estado da Paraíba; a Apresentação do Programa QualiÁguas (convênio  
20 AESA/ANA), onde a Paraíba está inserida na Rede Nacional de Monitoramento da  
21 Qualidade da Água; a Atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos (do ano de  
22 2006) e a Proposta do programa de Educação Ambiental realizada pela FAEPA, junto ao  
23 litoral Sul da Paraíba. **O Sr. Domingos de Lélis Filho (FAEPA)** detalhou sobre a proposta  
24 do programa de Educação Ambiental realizada no ato da 51ª reunião do CERH-PB e  
25 pediu o apoio dos membros do CBH-LS ao referido. Por fim, **A Sra. Maria Edelcides**  
26 **(IFPB)** informou sobre a necessidade da indicação de um membro suplente para  
27 representar o CBH-LS nas reuniões do CERH-PB e lançou a proposta para os membros  
28 presentes, onde a **Sra. Flávia Suassuna (SEIRHMA)** manifestou interesse em ocupar a  
29 vaga e foi indicada por aclamação no ato da presente reunião. Logo após, seguiu-se para  
30 o ponto **2. Leitura e Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2020**, onde os  
31 membros presentes foram favoráveis à sua aprovação, sem a necessidade da leitura no ato  
32 da presente reunião. Posteriormente, seguiu-se para o ponto **3. Apresentação sobre a**  
33 **Distribuição e qualidade da água tratada nas Bacias Hidrográficas do Litoral Sul**  
34 **(Rios Gramame e Abiaí) – CAGEPA. O Sr. Guilherme Brandão Dourado Andrade**  
35 **(CAGEPA)** deu início a apresentação com uma visão geral dos mananciais do litoral sul  
36 da Paraíba. Na ocasião, foi realizada a apresentação dos rios Gramame e Abiaí, de seus  
37 afluentes e pontos de captação para o abastecimento público. O químico industrial da  
38 Cagepa expôs detalhadamente o sistema de tratamento de água atualmente utilizado pelos  
39 municípios de Pedras de Fogo, de Alhandra, de Caaporã, de Pitimbu, de Mata Redonda,  
40 de Conde (Sede Municipal), de João Pessoa, de Cabedelo, de Bayeux e de Santa Rita,  
41 explicando o funcionamento dos sistemas desde a captação da água até o abastecimento

42 público destes municípios. Além disso, apresentou o valor percentual de usuários  
43 atendidas pelas ligações da Cagepa nos referidos municípios. **O Sr. Guilherme Brandão**  
44 **Dourado Andrade (CAGEPA)** finalizou a apresentação com estimativas da distribuição  
45 de água tratada por sistema citado e expôs propostas de melhorias para o tratamento e  
46 distribuição de água dos municípios em questão. Em seguida, foi dada continuidade a  
47 pauta com o ponto **4. Apresentação sobre A qualidade da água bruta nas Bacias**  
48 **Hidrográficas do Litoral Sul (Rios Gramame e Abiaí) – SUDEMA.** **A Sra. Talita**  
49 **Araújo Dias (SUDEMA)** iniciou a apresentação especificando as funções da  
50 Coordenadoria de Medições Ambientais (CMA) da SUDEMA e a legislação que norteia  
51 o monitoramento da qualidade e o enquadramento de cursos de água. A bióloga da  
52 CMA/SUDEMA realizou uma introdução as metodologias do Índice de Qualidade da  
53 Água (IQA) e do monitoramento de rios do litoral sul da Paraíba, expondo os parâmetros  
54 de controle Temperatura, pH, Cor, Turbidez, Salinidade, Condutividade Elétrica, Sólidos  
55 Dissolvidos Totais, Oxigênio Dissolvido, Demanda Bioquímica de Oxigênio e  
56 Coliformes Termotolerantes, os quais são realizados com frequência trimestral nos rios  
57 Abiaí e Gramame. Foi realizado um comparativo das análises realizadas nos cinco últimos  
58 anos (2015-2019) pela SUDEMA com o enquadramento realizado pelo Sistema Estadual  
59 de Licenciamento de Atividades Poluidora (SELAP), que indica que ambos os rios são  
60 de Classe 3 – DZS 208. Além de apresentar os resultados das análises do monitoramento,  
61 expondo os parâmetros em acordo ou desacordo com a legislação vigente, trouxe  
62 conclusões da SUDEMA, tanto para o rio Abiaí (a maioria dos pontos está de acordo com  
63 a legislação, exceto Oxigênio Dissolvido – varia com as condições ambientais), como  
64 para o rio Gramame (os parâmetros estão em desacordo com a legislação e os altos valores  
65 de *Coliformes Termotolerantes* podem indicar a poluição por esgotos na área). **A Sra.**  
66 **Talita Araújo (SUDEMA)** finalizou comentando sobre a educação ambiental como  
67 ferramenta de conscientização social e sobre a fiscalização de pontos de controle e  
68 monitoramento das águas para coibir a contaminação dos rios do litoral sul da Paraíba.  
69 Após as apresentações, **A Sra. Ana Cristina (UFPB)** abriu espaço para a plenária discutir  
70 e questionar sobre os temas propostos. **O Sr. Alfredo (ASPLAN)** questionou sobre os  
71 critérios para escolha dos pontos de amostras (3 pontos no Abiaí e 7 pontos no Gramame).  
72 **A Sra. Talita Araújo (SUDEMA)** o respondeu, citando alguns critérios como a  
73 proximidade com comunidades, áreas distantes de comunidades, pontos de  
74 autodepuração, pontos estratégicos, etc. **O Sr. Breno Matos (Associação Conde**  
75 **Orgânico)** questionou sobre o monitoramento de agrotóxicos como parâmetro de  
76 qualidade das águas dos rios. **A Sra. Talita Araújo (SUDEMA)** disse que a Sudema não  
77 realiza o levantamento de tóxicos em geral, inclusive os agrotóxicos. **O Sr. Guilherme**  
78 **Brandão (CAGEPA)** comentou sobre a terceirização de análises de agrotóxicos e  
79 cianotóxicos nas águas dos rios em questão. **O Sr. Ivanildo (Congregação Holística da**  
80 **Paraíba EOVT)** apresentou sucintamente o trabalho realizado no rio Gramame pela  
81 entidade em que representa e questionou sobre como ocorre o processo de fiscalização de  
82 empresas e acompanhamento dos rios citados. **A Sra. Talita Araújo (SUDEMA)** falou  
83 sobre os licenciamentos ambientais e detalhou o processo de vistoria de pontos de  
84 poluição e contaminação realizados pela Sudema. **O Sr. Domingos de Lélis Filho**  
85 **(FAEPA)** questionou aos apresentadores sobre como os produtores rurais e demais

86 segmentos da sociedade podem auxiliar/colaborar com o trabalho da Cagepa e Sudema  
87 para a melhoria integrada da qualidade da água dos rios. **A Sra. Talita Araújo**  
88 **(SUDEMA)** indicou a integração dos setores sociais para a garantia da qualidade da água,  
89 através de estudos técnico-científicos aliados a realidade local vivenciada por usuários. **O**  
90 **Sr. Ícaro França (Instituto ECOS)** questionou sobre programas de recuperação e/ou  
91 proteção de matas ciliares das nascentes dos rios em questão. Ambos apresentadores,  
92 afirmaram que a Sudema e a Cagepa possuem setores e programas destinados a  
93 conservação de Áreas de Preservação Permanente. **O Sr. José Marinho (EMATER)**  
94 questionou sobre a eficiência da eliminação de poluentes no sistema de tratamento da  
95 Cagepa e a qualidade da água distribuída aos *pessoenses*. Ainda, perguntou sobre a  
96 frequência da aferição de parâmetros de qualidade pela Sudema. **A Sra. Talita Araújo**  
97 **(SUDEMA)** ressaltou que a avaliação de indicadores é feita trimestralmente e que os  
98 índices de coliformes termotolerantes presentes nos rios, PODEM indicar contaminação  
99 fecal. **O Sr. Guilherme Brandão (CAGEPA)** destacou a rigorosidade do monitoramento  
100 de parâmetros na Estação de Tratamento de Água Gramame, desde a captação até a  
101 distribuição e finalizou argumentando sobre a excelência da qualidade da água distribuída  
102 para João Pessoa-PB. **A Sra. Ana Cristina (UFPB)** questionou sobre os enquadramentos  
103 dos rios e afirmou que alguns dados de enquadramento do Sistema Estadual de  
104 Licenciamento de Atividades Poluidora apresentados pareciam divergir com as diretrizes  
105 do COPAM/1988, citando a apresentação do rio Abiaí. Ainda, perguntou sobre as  
106 estratégias de acompanhamento da Cagepa às pessoas sem acesso ao abastecimento de  
107 água durante o enfrentamento da pandemia do coronavírus. **O Sr. Guilherme Brandão**  
108 **(CAGEPA)** confessou a sua escassez de conhecimentos na área abordada e atribuiu essa  
109 ação ao setor de expansão da Cagepa. **A Sra. Talita Araújo (SUDEMA)** defendeu o  
110 enquadramento do SELAP e ressaltou que a classe atribuída aos rios é de acordo com  
111 trechos específicos de ambos. **O Sr. Gabriel Andy da Silva Lucena (UFPB)** questionou  
112 sobre a existência de programas que integrem os dados de qualidade da água dos rios,  
113 aferidos por diversos órgãos ambientais como a SUDEMA, a CAGEPA, a AESA e  
114 diversas ONGs. Ao mesmo tempo, pontuou sobre a importância da construção de sistema  
115 efetivo de integração de dados indicadores de qualidade da água para o estado da Paraíba.  
116 **A Sra. Talita Araújo (SUDEMA)** afirmou que Sudema e Cagepa não possui integração  
117 direta de dados relacionados aos indicadores de qualidade, apenas citou a  
118 responsabilidade da Sudema em prestar essas informações as instâncias responsáveis. **A**  
119 **Sra. Cindy Farto (UFPB)** questionou sobre o controle e monitoramento de  
120 contaminantes emergentes, como os fármacos e os hormônios por exemplo, na Estação  
121 Gramame de Tratamento de Água da Cagepa. **O Sr. Guilherme Brandão (CAGEPA)**  
122 destacou que a Cagepa não realiza esse monitoramento, pois o seu trabalho está pautado  
123 na legislação vigente e esses contaminantes ainda não estão discriminados na lei. Ainda  
124 ressaltou a importância de avanços na área da pesquisa e parcerias UFPB/Cagepa nesse  
125 monitoramento especial. **O Sr. Ivanildo (Congregação Holística da Paraíba EOVT)**  
126 aproveitou o ensejo para ressaltar o avanço das discussões sobre qualidade ambiental das  
127 Bacias Hidrográficas nas reuniões do CBH-LS/2020 e reiterar a importância notável da  
128 proposta de educação ambiental para as bacias do litoral sul comentada pelo Sr. Lélis  
129 outrora, sugerindo a participação conjunta de entidades para fortalecimento do programa.

130 O Sr. Ivanildo deixou uma reflexão em relação a situação atual que se encontra o Rio  
131 Gramame, destacando o trabalho que a Escola Olho Vivo do Tempo realiza com a  
132 comunidade da área de abrangência, em especial na formalização e veiculação midiática  
133 de denúncias públicas de impactos ao referido curso de água. Acrescentou, dizendo que  
134 todas as denúncias realizadas possuem embasamento legal, proveniente de estudos  
135 científicos, ações do Ministério Público Estadual e Federal, parcerias com instituições de  
136 ensino, a exemplo do Departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB, com a Prefeitura  
137 Municipal de João Pessoa, etc. Na ocasião, citou o livro publicado por professor da UFPB  
138 em relação a detecção de contaminantes e poluentes no rio gramame, que afetam  
139 consideravelmente a saúde humana, a qualidade da água e o abastecimento público, e  
140 outros estudos. O Sr. Ivanildo propôs visitas técnicas, inclusive um sobrevoo dos rios  
141 Gramame e Abiaí, para que os membros do CBH-LS conheçam o objeto de estudo que  
142 tanto discutem e deliberam nas reuniões do comitê e finalizou destacando a importância  
143 do “olhar de cuidado” por parte das diversas entidades social, para a garantia da qualidade  
144 da vida humana, como também a recomposição do Rio Gramame. **A Sra. Maria**  
145 **Edelcides (IFPB)** ao concordar com o argumento realizado pelo **Sr. Gabriel** na presente  
146 reunião, acrescentou que a AESA participa do programa QualiÁguas (Rede Nacional de  
147 Qualidade da Água) que objetiva a padronização de dados de aferição da qualidade da  
148 água; e deixou a reflexão a cerca da integração de dados indicadores da qualidade das  
149 águas dos rios em questão. **O Sr. Joacy (AES A)** destacou a importância da integração dos  
150 dados e também das ações dos órgãos ambientais da Paraíba e citou o desenvolvimento  
151 de um módulo tecnológico para realizar a interação dos dados indicadores da qualidade  
152 da água de rios, aferidos pela AESA, SUDEMA e CAGEPA. Por fim, no último ponto da  
153 pauta **6. Palavra facultada**, não houve nenhuma manifestação. Todos os membros  
154 presentes autorizaram a divulgação da imagem para fins restritamente didáticos. Nada  
155 mais havendo a tratar o Presidente **Sr. Domingos de Lélis Filho** agradeceu aos  
156 apresentadores, como também a participação de todos os membros e encerrou a reunião,  
157 eu Maria Edelcides Gondim – 1ª secretária geral lavrei a presente ata que após lida e  
158 aprovada será anexada a lista dos presentes.

159

# 3º Reunião Ordinária Virtual CBH-LS

